



Anais da Assembleia

Nº 116

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 28 DE SETEMBRO DE 1.979.

ANO V

1.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9.ª LEGISLATURA

ATA DA 110.ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 1.979

SEXTA-FEIRA

Presidência do Sr. Deputado Fabiano Braga Côrtes, secretariada pelos Senhores Deputados Basílio Zanusso e Mário Celso.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Fabiano Braga Côrtes, Tércio Albuquerque, Nelson Buffara, Basílio Zanusso, Domício Scaramella, Fuad Nacli, Tadeu Lúcio Machado, Adalberto Daros, Aguinaldo Pereira Lima, Airton Cordeiro, Antônio Facci, Augusto Carneiro, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Edilson Alencar, Egon Pudell, Erondy Silvério, Fidélcio Tolentino, Fiori Luiz, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, João Elísio, João Mansur, José Domingos, José Domingos Scarpelini, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lineu Turra, Luiz Alberto Oliveira, Mário Celso, Nelton Friedrich, Nestor Baptista, Nilso Sguarezi, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Bueno, Romero Filho, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer, Wilson Fortes. (57); achando-se ausente, em missão cultural, o Sr. Deputado Ezequias Losso.

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

INDICAÇÃO:

INDICAÇÃO.

Sr. Presidente.

Na forma regimental, indico para integrarem a Comissão Especial de Reforma a Constituição, em nome da bancada da ARENA, os Deputados Paulo Camargo, João Elísio e Luiz Alberto de Oliveira.

Sala das Sessões, em 28 de setembro de 1.979.

(a) ERONDY SILVÉRIO.

REQUERIMENTOS:

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o plenário, a consagração na ata dos trabalhos da sessão de hoje, de um voto de congratulações ao Frei DIONÍSIO GAUDÊNCIO VERONESE, de União da Vitória, pela passagem, no último dia 17 do corrente, de seus 40 anos de sacerdócio.

Frei DIONÍSIO GAUDÊNCIO VERONESE, nasceu em 21 de fevereiro de 1.916, em Antônio Prado, Rio Grande do Sul, filho de Emílio Veronese e de Dona Rosa Catani Veronese.

Mudou-se com a família para Viaduto; e aos 11 anos ingressou no Seminário dos Capuchinhos na Cidade de Vera-

nópolis, onde concluiu o preparatório Ginásial.

Posteriormente, fez o Noviciado e recebeu o Santo Hábito Religioso em Flôres da Cunha.

Concluiu os estudos filosóficos em Marau e Garibaldi, onde terminou seus estudos teológicos, tendo sido ordenado sacerdote em 17 de setembro de 1.939, pelo Bispo D. JOSÉ BARÉA, da Diocese de Caxias do Sul.

No Rio Grande do Sul, exerceu ainda suas atividades sacerdotais em Veranópolis, Bom Jesus e Porto Alegre, tendo na Capital gaúcha desenvolvido as atividades de Capelão no Ginásio dos Irmãos Maristas e mais tarde em Soledade dirigiu 10 anos o Colégio São José.

Foi Missionário volante em todos os Estados do Sul do País.

Durante 20 anos participou como redator do Jornal "Correio Rio-Grandense".

Atualmente o Frei DIONÍSIO GAUDÊNCIO VERONESE, já há 10 anos encontra-se em União da Vitória como vigário da Paróquia de Nossa Senhora do Rocio, atuando no Movimento de Renovação Franciscana.

Fundador e Presidente da Sociedade Beneficente São José Operário de União da Vitória, entidade que vem prestando relevantes serviços assistenciais às famílias necessitadas, mantendo inúmeros cursos básicos de educação familiar, entre outros: culinária, corte e costura e datilografia.

Ligado por grande amizade ao Frei DIONÍSIO GAUDÊNCIO VERONESE, cuja dedicação serve de exemplo para todos, queremos através deste Poder Legislativo, prestar singela homenagem àquela proeminente autoridade religiosa, cuja vida tem sido unicamente dedicada aos trabalhos sacerdotais e às causas sociais do nosso povo.

Outrossim, requer ainda, dê-se ciência da decisão da Casa ao homenageado, na Paróquia Nossa Senhora do Rocio, Bairro Rio da Areia em União da Vitória.

Sala das Sessões, em 28 de setembro de 1.979.

(a) DOMÍCIO SCARAMELLA.

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que abaixo subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER a Vossa Excelência, após ouvido o Plenário desta Casa, que se envie expediente ao Excelentíssimo Senhor Edson Machado de Souza, Digníssimo Secretário da Educação e Cultura, solicitando o aumento do número de salas de aula no Município de Iretama, para atendimento do ensino de primeiro grau.

Sala das Sessões, em 28 de setembro de 1.979.

(a) DARCY DEITOS.

JUSTIFICATIVA:

O Município de Iretama com área de 590 km², possui 1.645 propriedades agrícolas, as quais contribuem decisivamente não só para o progresso da região, mas também de todo o nosso Estado.

Com uma população atualmente estimada em mais de 20.000 habitantes, o presente município se encontra carente de salas de aula, no ensino de primeiro grau, para que possa atender a demanda das crianças em idade escolar, daí a nossa solicitação para que se amplie a rede de ensino naquele município preenchendo assim uma lacuna ora existente.

REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições parlamentares, e de acordo com a Resolução nº 2/71, REQUER a composição e reunião da Comissão de Emenda à Constituição.

Sala das Sessões, em 28 de setembro de 1.979.

(a) NILSO SGUAREZI

JUSTIFICATIVA:

O nobre Deputado Waldyr Pugliesi, apresentou proposta de Emenda à Constituição Estadual, que acrescenta artigo único no § 51, da Carta Magna Estadual.

Esta emenda, apresentada ao Plenário desta Casa no dia 13 de junho do corrente, foi lida no expediente aos Srs. Deputados, e publicada no Diário deste Poder, de acordo com o regimento interno.

A Bancada do Movimento Democrático Brasileiro, através desta Liderança, indicou, no último dia 11, os Srs. Deputados NELTON FRIEDRICH e FIDELCINO TOLENTINO, para comporem, como titulares, a Comissão de Emendas à Constituição, e os Deputados DENI SCHWARTZ e JOSÉ TAVARES, como suplentes.

O Texto Magno Estadual estabelece que as propostas de Emendas à Constituição deverão ser apreciadas no prazo de noventa (90) dias, caso contrário, serão arquivadas.

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Está finda a leitura do Expediente.

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Sr. Deputado Túlio Zanchet.

Estando ausente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Gabriel Manoel, segundo orador inscrito.

O SR. GABRIEL MANOEL — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Infelizmente estamos aqui, da tribuna, para denunciar um fato grave, e que ocorre no problema da Segurança do Paraná.

Temos no Sr. Secretário de Segurança, com toda a honra, com toda a admiração que temos por ele, como um homem que lidera a segurança do Paraná, que não dá segurança para ninguém, na figura do ex-Deputado Raul de Rezende, um homem que não atende, um homem que procura tripudiar, por um recalque talvez, por ser Deputado e não poder ter voltado aqui, porque teve o repúdio do povo.

Joaquim Távora hoje vive uma praça de guerra. E quero responsabilizar Sua Excelência o ilustre Diretor Geral, por ser tio do Sr. Secretário de Segurança, único mérito que tem esse homem, único mérito, onde ele tripudia, onde ele vilipendia os Deputados, onde ele chama Deputados mais afoitos, de homens que estão muitas vezes "enchendo a cara", como diz ele. Mas é a destruição do poder civil, por intermédio deste homem, que está provocando em Joaquim Távora uma briga dando guarida a homens da polícia que querem tripudiar sobre o povo; dando guarida e desmoralizando um Poder constituído de uma Prefeitura Municipal.

E, neste instante, queremos hipotecar solidariedade ao Governador Ney Braga, e queremos dar o nosso repúdio, e talvez hoje seja o nosso dia de decisão. O nosso repúdio aos homens que tripudiam sobre o Poder civil.

Dizia Adelaide Carraro, que estávamos na falência das elites. Estamos na falência do poder civil. Porque, no momento que um Deputado é desautorizado, no momento em que um Prefeito é desautorizado, somos obrigados a ir para a oposição para podermos combater ao lado do nosso povo, para podermos ver um Prefeito tranqüilo e para podermos ver, oportunamente, que um tio de um Secretário não fique tripudiando sobre os Deputados.

Estamos revoltados, Sr. Presidente. Fomos desacatados, Srs. da Imprensa. E digo que o Sr. Raul de Rezende, homem que o único mérito que tem é ser tio do Sr. Secretário de Segurança; homem que está tripudiando sobre o Poder constituído, sobre

homens que consecutivamente trazem a esta Assembléia a representatividade do povo, em uma eleição direta.

Estamos hoje numa praça de guerra em Joaquim Távora. E quero responsabilizar exclusivamente ao Diretor Geral, Sr. Raul de Rezende, homem que, quando Deputado, era nervoso e quando queriam falar com ele, ele "não dava bola". Infelizmente, o quadro é esse.

O Governador Ney Braga não tem culpa, mas nós temos que revidar. Talvez amanhã, se me aceitarem, estarei sentado na bancada da Oposição. Porque é uma barbaridade o que está acontecendo. Este homem única e exclusivamente por ser tio do Secretário de Segurança, está levando uma cidade como Joaquim Távora, a despreitar o Prefeito.

O único crime que o Prefeito cometeu foi procurar ajudar um pobre de um moço de sua cidade, que estava entrando contra-mão. Um chefe de um destacamento que não tem nada com a fiscalização do trânsito, vai e ostensivamente hoje se manda este Batalhão famigerado, esses homens parciais, esses homens que hão de ver a sua derrota, esses homens e nem que seja o meu último mandato, haveremos de ver juntos a derrota desses homens, desses bandidos famigerados, desses homens como Raul de Rezende, homem de pó de arroz que não tem dez votos, que não consegue se eleger Vereador em sua cidade. Desrespeita um Deputado, desrespeita um Prefeito.

Então, imprensa do Paraná, o nosso respeito ao Governador do Estado, mas o nosso repúdio ao Diretor Geral da Secretaria de Segurança, única e exclusivamente o mérito é ser tio do Secretário, e não recebe, fica só fazendo manchetes nos jornais, só fica tripudiando, e como dizia Adelaide Carraro, é a falência das elites, é a falência do Poder civil, é a falência dos homens que querem lutar por sua terra e por sua gente.

Talvez amanhã, eu esteja sentado na bancada da Oposição, e com muita razão, porque eu não nasci Deputado, e havei de vir aqui, para dizer ao Sr. Raul Rezende, para dizer ao Paraná, que homens do despotismo deste recalcado que ontem pertenceu ao PTB, como é o PDC, e que não conseguiu se eleger.

Este homem, perdoe-me, Sr. Presidente, se vou me alongar, este homem que quer tripudiar, este homem que quer vilipendiar o Poder Civil, este homem que ajuda os nazistas como está ajudando lá em Joaquim Távora hoje, que é uma praça de guerra, que o Prefeito precisou, neste instante, pedir reforços para os seus funcionários da Prefeitura.

Este homem que não dá amparo ao Poder constituído, este homem que quer levar a Oposição para tentarmos talvez dias melhores. Para que possamos, Sr. Presidente, sem perdermos a nossa hombridade, podermos perder o bafejo do Governo, mas a nossa hombridade, jamais perderemos.

Eu me coloco hoje, inteiramente em oposição a esta Secretaria de Segurança, que de segurança não tem nada, a única coisa que o Sr. Raul Rezende sabe, é tirar fotografia de sua família.

A única coisa que o Sr. Raul Rezende sabe, Sr. Presidente, é chamar os Deputados de loucos, como ele chamou o Sr. Deputado Erondy Silvério.

Não existe mais segurança em nosso País, mas, se Deus quiser, haveremos de transformar, como transformamos o Irã, como transformamos a Venezuela, e haveremos de transformar este Secretário, para que nunca mais ponha seus parentes lá, e dê segurança aos Prefeitos. Porque hoje não existe segurança, porque o clima de insegurança no Paraná, Sr. Presidente, está muito grande; há insegurança em nosso Paraná.

De que vale o Deputado ficar aqui votando para o Governo e na hora necessária reclama por justiça, não existe justiça, onde está a justiça e a segurança do Paraná? Onde estão os prefeitos, que necessário é, Sr. Presidente, mobilizar as forças civis da Prefeitura, para defender a hombridade do Prefeito Municipal.

Haveremos de dar o troco ao Sr. Raul Rezende, e de

hoje em diante, me considero desligado da bancada da ARENA.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) A Mesa comunica aos Srs. Deputados, que às 11 horas, deverá comparecer no Gabinete desta Presidência, o Dr. Luiz Gomes, Secretário da Casa Civil, bem como do Dr. Véspero Mendes, Secretário do Planejamento, a fim de fazer a entrega a este Poder Legislativo, do Orçamento do Estado.

Convido os Srs. Deputados, para comparecer em tal ato.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao nobre Deputado Túlio Zanchet.

O SR. TÚLIO ZANCHET — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

(Lê): “No último domingo entre nós, juntamente com várias outras autoridades Estaduais, Municipais e Federais, além da classe empresarial de vários Estados que vieram prestigiar a festa comemorativa aos trinta anos de sucesso da “Cattani S/A”.

Há exatamente trinta anos, surgia no Sudoeste do Paraná a Cattani S/A. Transportes e Turismo. Nascia sobre o comando do falecido Sr. José Cattani, homem do interior, pai de doze filhos, e homem de grande inteligência e conhecedor dos problemas de transportes, pois, morando no interior, sentia na carne o drama de longas jornadas à pé ou à cavalo, e sentindo o problema que os seus filhos iriam ter para percorrer longas distâncias em épocas de aula, resolveu comprar um ônibus visando minorar os problemas da comunidade.

Com muito sacrifício, o Sr. José Cattani adquiriu um chevrolet gigante, que foi destinado a fazer a linha Caçador km 30, tendo os seus filhos como motorista, cobrador, mecânico, etc.

Assim, nascia a Cattani S/A, que teve no início de sua existência, a sede na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina. Somente em 1.952, vindo a estabelecer-se em Pato Branco, traz à esta cidade a sede da Empresa, que a princípio recebera a denominação de “Empresa Ipiranga Ltda”. Com a evolução dos negócios, ela foi exigindo novas razões sociais, passando por várias denominações até chegar à atual que é orgulho de todo o Sudoeste do Paraná.

Nobres Deputados, eis aqui o exemplo do pioneirismo, dos verdadeiros desbravadores do Paraná, uma pequena família, que conseguiu com seu trabalho, transformar o Sudoeste, Sul, Oeste e Centro Oeste do Paraná e Oeste Catarinense, em uma grande família voltada para o desenvolvimento do nosso País.

Sr. Presidente, ao encaminhar este voto de congratulações, faço-o no sentido do reconhecimento que esta empresa vem realizando, pelo desenvolvimento do nosso Estado, oferecendo empregos e encurtando as distâncias.

Encerro a minha justificativa com uma frase alusiva à data festiva da Cattani S/A “Nada melhor do que a consciência do dever cumprido”. Cremos finalmente, que todos que vivem no Sudoeste, concordam com esta frase.

A grande família Cattani tem a consciência tranqüila, e muito mais o fará pelo desenvolvimento do nosso Sudoeste; e estes trinta anos, serão comemorados daqui a outros trinta, como apenas mais uma das etapas cumpridas.

“Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o Plenário, seja inserido na ata dos trabalhos desta Casa, um voto de congratulações à CATTANI S/A — Transportes e Turismo, pela passagem do seu 30.º aniversário.

Requer, outrossim, que do presente, se dê ciência aos responsáveis.

Sala das Sessões, em 28 de setembro de 1.979”.

Porisso, encaminhamos o presente voto de congratulações à Cattani Transportes e Turismo, pela passagem dos seus trinta anos de existência, além de inserido nos Anais da Casa, encarecemos seja dado ciência aos dirigentes da citada empresa.

O Sudoeste do Paraná vive a sua fase desenvolvimentista e esta empresa é o marco histórico da nossa região. É uma propaganda gratuita que o Sudoeste faz em todos os recantos do nosso Estado, e mesmo do País.

A Cattani S/A, seguidamente em excursões, penetra, inclusive nos países vizinhos, na Argentina, no Paraguai, levando caravanas de excursões, mas levando bem longe o nome da nossa região e do nosso Estado.

A razão que estamos ocupando este Pequeno Expediente, é justamente em prestigiamento a homens dessa envergadura, e quiçá, muitos outros, atrás deles, também virão para formação de novos núcleos empresariais, ainda mais hoje que se faz sentir a necessidade da instalação de mais empresas, principalmente no setor industrial, para transformação de bens produzidos nas nossas regiões.

Deixamos aqui este voto de congratulações e pedimos a todos que dêem o seu prestigiamento quando efemérides destes acontecimentos se fazem em suas respectivas regiões, como verdadeira valorização daqueles que se lançam ao pioneirismo e, felizmente, vêm coroado de êxito o seu trabalho, para orgulho desta família e, mais ainda, para orgulho do Sudoeste do Paraná e do Brasil.

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Concedo a palavra ao Sr. Deputado José Domingos, inscrito.

O SR. JOSÉ DOMINGOS — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Inicialmente, apresentamos palavras de congratulações ao Governador do Estado, Ney Braga, pela determinação de enviar à região Oeste do Paraná, policiais, a fim de realizarem diligências e resolverem problemas de crimes antigos que estão lá sem solução, alguns, inclusive, com inquéritos remetidos à Justiça e devolvidos à Polícia, por falta de melhores informações, exigindo, desta forma, investigações.

Muito bem. No entanto, dissemos, antes dessa operação ser desencadeada, que ela deveria ser levada a efeito com critério, com respeito, com responsabilidade e com discricção por parte dos policiais escalados para tal trabalho.

No entanto, ontem, observamos numa das páginas do jornal “Tribuna do Paraná”, uma fotografia de policiais que participam dessa operação, delegados de Polícia, fotografias que dão a impressão de serem os policiais verdadeiros marginais, fortemente armados, armas expostas, um com a arma presa à cinta, outro com metralhadora, outro com dois revólveres. E esses policiais estão andando assim, pelas cidades do Oeste.

E devem estar preocupando a população ordeira, a população de bem daquelas cidades. Devem os moradores de lá estar sofrendo conseqüências. E repetimos aqui, que a polícia se faz com discricção. Não é andando armado, não é aparecendo em jornais, em fotografias que a polícia vai lavrar tento, que a polícia vai conseguir resolver os inúmeros, os muitos problemas que lá se verificam.

Lamentamos profundamente que esteja acontecendo isso. Porque esperávamos muito mais da operação determinada para aquela região. Muito estardalhaço, muito comentário, policiais querendo aparecer.

Isto, realmente, não pode acontecer, e é profundamente lamentável.

Lavramos o nosso protesto por esta forma. E esperamos que o Sr. Secretário de Segurança, Coronel Haroldo Ferreira Dias, e o Diretor da Polícia Civil, Dr. Chemim, tomem providências para que os abusos que lá estão acontecendo, sejam coibidos, e os policiais sejam mais responsáveis e respeitem mais a tarefa que lhes foi atribuída.

Aproveitamos a oportunidade também para ressaltar a abertura, hoje, do I Seminário Paranaense de Secretárias, que vai contar com a participação de mais de mil secretárias, dos mais diferentes pontos do nosso Estado.

Aplausos à ASEPAR - Associação Paranaense de Secretá-

rias, por este Primeiro Seminário que será aberto às 20:00 horas de hoje, no Colégio Estadual do Paraná, e vai estender-se até domingo.

Outro aspecto que gostaríamos de abordar hoje: as autoridades responsáveis pelo setor do abastecimento devem se conscientizar que está na hora de parar de brincar com os consumidores. Essa "abertura" econômica que está propiciando, cada vez mais, maiores lucros às multinacionais de todo o País, está levando à miséria e à fome total, a população pobre brasileira.

Afirmamos isso, ao verificarmos os constantes aumentos que estão se verificando no setor de gêneros alimentícios.

E assim reivindicamos ao Governo, uma política mais rigorosa de fiscalização de preços dos produtos básicos para a alimentação.

Cito o caso do óleo de soja que, infelizmente, teve seu preço liberado e que, fatalmente, pela ganância de lucros das multinacionais que exploram o setor, vai torná-lo um produto proibido na cozinha das famílias com baixo poder aquisitivo.

A SUNAB, principalmente a SUNAB, deve tomar as medidas que lhe cabem, e com coragem, a menos receie uma reação dos sonegadores, dos atravessadores. As prateleiras dos pobres estão vazias. E, portanto, medidas paliativas não surtem mais efeito.

É preciso, enfim, coragem.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) A Mesa consulta a Liderança do Movimento Democrático Brasileiro, se deseja ocupar o tempo que lhe é reservado.

O SR. GERNOTE KIRINUS — (Assume a tribuna) (Lê):

"Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Gostaria de, hoje, tecer algumas considerações sobre a atuação política que se tem observado nesta Casa, e tentar responder a pergunta: a política é arte, ou ciência?

Baseado no antigo filósofo romano que diz que "nada está na inteligência que, antes, não passe pelos sentimentos", no original "nihil fuerit in intellectu quod prius no fuerit in sensu", chegamos à conclusão que, seguidamente, tem se utilizado argumento para rechaçar Pedido de Informações, principalmente oriundos da bancada do MDB, com o argumento de que são muito passionais, estão extrapolados no sentimento simples e puro.

Mas, verificando as sábias palavras aqui enunciadas, de que "nada existe na inteligência humana, que, antes, não passe pelos sentimentos", acreditamos que podemos concluir que a política é ao mesmo tempo, arte e ciência.

Aquele que acompanha a luta política de todos os dias nesta Casa, sente falta, sobretudo de uma originalidade nesta luta. Ao invés de encontrar mais vontade e ânimo para uma ordenação do bem comum, ele só encontra a tendência de tirar o adversário do caminho que levaria a possíveis soluções. Se entendermos, no entanto, que a política como arte, que é a arte da configuração, do organismo vivo da sociedade, então, cada adversário na realidade é alguém que joga no time adversário mas que, ao mesmo tempo e mesmo assim também pode ser companheiro em determinadas lutas, como na luta de manter viva e justa, a luta política comum em torno do bem comum.

Eu acredito que, de todos os partidos, e que em todos os povos democráticos este objetivo tenha sido menosprezado. Na Inglaterra, talvez não, porque lá, a estrutura parlamentar está assegurada diante de catástrofes políticas, isto porque os pseudos políticos não têm carreira como em outros países, talvez porque aquela estrutura política esteja realizada com mais requinte, portanto, observo com tristeza que muitas vezes o bem comum, o interesse da coletividade que deveria ser colocado acima do simples jogo político-partidário, coloca-se, infelizmente, abaixo. E, arrastado na baixezinha ao nível de se recusar simples requerimentos e pedidos de informações.

Talvez seja por isto que os meus fiéis, da minha Igreja, me advertiam, dizendo que a política é a coisa mais suja que já conheceram, que a política, inclusive, assusta a muitos setores e segmentos da nossa Igreja. Exatamente porque, a canção política, transformou-se numa canção antipática.

Então, por menor que seja esta antipatia, ela deve ter sua origem numa arte política que se tornou infrutífera, num costume mecânico caracterizado pelos "votos de nádegas", ao invés de obedecer as leis que determinam o bem comum de uma determinada sociedade.

Originalidade é o argumento mais convincente para cada arte, e a arte que quer formar de u'a massa desordenada, uma sociedade justa, não pode prescindir dela, não pode prescindir da originalidade. Mas, onde ainda se encontra originalidade na vida partidária, ainda mais quando se fala em termos do Legislativo nacional. Onde está a originalidade em argumentos que recusam simples Pedido de Informações, para preservar a imagem do Executivo autoritário?

Não se encontra originalidade neste aspecto. Em todos os lugares o programa de um partido ocupou o lugar de originalidade como uma solução artificialmente combinada. Sabe-se de antemão o que se dirá, o que se pode dizer e o que deve ser dito, antes que o adversário tenha proferido a primeira palavra.

E, se o debate assumir conotações de uma esquecida e pressionada originalidade, mesmo contra toda a dura disciplina da vinculação partidária, então o homem pode aguardar algo da política, ou seja, algo parecido a uma auto-crítica de sua atuação. Isto, felizmente, podemos observar quando se pronunciou nesta Casa, o Deputado Tércio Albuquerque.

A auto-crítica que ele tem feito, que feriu inclusive seu próprio Partido, pode ser admitido como originalidade. Também se via originalidade nas palavras do Líder, mas por absurdo que pareça, logo em seguida, a recusa de um simples requerimento do Deputado José Tavares, anteontem, deitou por terra toda a originalidade da arte política que vinha se criando.

A sociedade dos homens só é possível tal qual um organismo comparado ao corpo humano. Assim como o corpo humano só sobrevive com a constante irrigação sanguínea de seu coração, e de todos os seus membros, assim também o organismo da sociedade só sobreviverá se as forças centrífugas e fentrípedas ambicionam por uma nova circulação. Nenhum ponto desta circulação é imprescindível. Assim que quisermos nos distanciar de uma parte, toda a vida do organismo está fadado a perecer paulatinamente.

Neste sentido, também os partidos políticos estão sujeitos sucessivamente. Aquele que insiste em continuar dividindo, mais do que realmente é necessário, executa o jogo criminoso e vitima a própria democracia.

Nós estamos por demais acostumados a empregar o processo analítico do pensamento também na vida, e assim, também dissipamos a vida em vez de prolongá-la.

Estou convencido, de fato, que jamais chegaremos a restabelecer a democracia, antes que o esforço pela síntese seja ocupado pelo lugar da prática analítica na vida de todos os partidos.

Todavia, não é necessário que para isto o próprio partido perca o seu claro e esboçado caráter.

Mas, acredito que só assim se pode transformar em arte da organização da sociedade, e só pode ser vista como arte aquela que consegue apresentar uma forma pura, esta poderá, então, unir os homens de uma forma que esses se conjugam numa totalidade em função do bem comum, e para isto é necessário somar a sensibilidade à razão.

Para isto torna-se necessário rever em nossa atuação política os conceitos da arte como originalidade e rever também que não se pode dispensar a razão ao pensamento frio ou sentimentos humanos que os provocam.

Sr. Presidente, com isto encerro estas pequenas consi-

derações.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — (Basílio Zanusso) Queremos registrar a presença, nesta Casa, do Sr. Hermes Brandão, Prefeito do Município de Andirá, sendo também Secretário da Associação dos Municípios neste Estado.

Consulta à Liderança da Arena se faz uso do seu horário. (Declina).

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 57 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 104/77, que cria no Município de Toledo, o Distrito Administrativo de São Pedro, com sede e divisas que especifica. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE LEI N.º 104/77

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica criado no Município de Toledo, o Distrito Administrativo de São Pedro, com as seguintes divisas:

AO NORTE: — com os Distritos de Ouro Verde e Sede, pelo Rio Santa Quitéria, a partir da divisa entre as Fazendas Aparadão e Santa Izabel, segue rio acima, até encontrar a divisa entre a Colônia São Francisco e a Colônia Rio Quarto;

AO LESTE: — com o Distrito de São Francisco, por uma linha seca reta, divisa entre a Colônia Rio Quarto e Colônia São Francisco, partindo do Rio Santa Quitéria em direção ao Sul, até encontrar o Rio São Francisco Falso-Braço Norte;

AO SUL: — com o Município de Céu Azul, pelo Rio São Francisco Falso-Braço Norte, desde a divisa entre a Colônia Rio Quarto e a Colônia São Francisco, até encontrar a divisa entre as Fazendas Aparadão e Santa Izabel;

AO OESTE: — com o Distrito de Luz Marina, pela divisa entre as Fazendas Aparadão e Santa Izabel, partindo do Rio São Francisco Falso-Braço Norte, até encontrar o Rio Santa Quitéria, ponto de partida.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 25 de setembro de 1.979.

(aa) Renato Bernardi, Presidente; Augusto Carneiro, Relator

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 41/79, que denomina "Irmã Maria Leônia - Ensino de 1.º Grau, a Unidade Escolar localizada na quadra 80, do novo loteamento Urbano da Prefeitura Municipal de Guaíra. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE LEI N.º 41/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica denominada "IRMÃ MARIA LEÔNIA — ENSINO DE 1.º GRAU", a Unidade Escolar localizada na Quadra 80, do Novo Loteamento Urbano da Prefeitura Municipal de Guaíra, com sede e foro no Município de Guaíra.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 25 de setembro de 1.979.

(aa) Renato Bernardi, Presidente; Augusto Carneiro, Relator

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 100/79, que declara de utilidade pública a Associação de Recuperação de Alcoólatras - ARA, da cidade de Arapongas. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE LEI N.º 100/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE ALCOÓLATRAS — ARA, com sede e foro na cidade de Arapongas.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 25 de setembro de 1.979.

(aa) Renato Bernardi, Presidente; Augusto Carneiro, Relator

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 116/79, que cria no Município de Faxinal, os Distritos Administrativos de Vila Diniz, São Domingos, Cruzmaltina e Nova Altamira, com as divisas que especifica. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE LEI N.º 116/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

A entidade que se pretende seja declarada como de utilidade pública, tem como finalidade principal a recuperação pela psicoterapia de grupo, às pessoas dadas ao vício do alcoolismo, sem qualquer remuneração pecuniária, com todas as organizações similares, quer legalmente constituídas, quer em fase de organização, para proporcionar a recuperandos e recuperados, readaptação junto a familiares e à sociedade.

Com isso, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares com assento nesta Casa de Leis para a aprovação do presente.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI N.º 100/79

P A R E C E R:

De autoria do nobre Deputado Erondy Silvério, o presente projeto de lei tem por finalidade declarar de utilidade pública a Associação de Recuperação de Alcoólatras - ARA, com sede e foro na cidade de Arapongas, neste Estado.

A justificativa apresentada pelo autor do projeto, bem como a documentação inserida no processo, comprovam o preenchimento, pela entidade, dos requisitos essenciais exigidos pela legislação federal e estadual reguladora do Instituto da declaração de utilidade pública.

Nestas condições, o nosso parecer é Favorável, opinando-se pela sua Aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 08 de agosto de 1.979.

(aa) Gilberto Carvalho, Presidente; Paulo Camargo, Relator

1ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 116/79, de autoria do Deputado Fabiano Braga Côrtes, que cria no Município de Faxinal, os Distritos Administrativos de Vila Diniz, São Domingos, Cruzmaltina e Nova Altamira, com as divisas que especifica. Parecer Favorável da Comissão Especial, por unanimidade. — Em regime de urgência. — **Aprovado.**

PROJETO DE LEI N.º 116/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º — Ficam criados no Município de Faxinal, os Distritos Administrativos de Vila Diniz, São Domingos, Cruzmaltina e Nova Altamira, com as seguintes divisas:

I — DISTRITO DE VILA DINIZ — Ao Norte: Confronta com o Município de Borrazópolis, divisando pelo Córrego Lajeado (água acima) medindo em linha reta da barra do Rio Ivaí, até a linha dos lotes de n.ºs 104 e 102, num total de 9.400,00m (lotes de n.ºs 524, 525, 552, 529, 539, 537, 538, 533, 534 e 535).

Ao Nordeste: Confronta com a localidade de São Domingos e Primavera, e com os lotes de n.ºs 102, 99, 100, 101 e 593, do lado da localidade de Vila Diniz, com os lotes de n.ºs 104, 535 e 594, divisando por três linhas retas, com as

distâncias de 1.900,00m; 1.500,00m e 2.000,00m, daí confronta com o lote nº 593, da localidade de São Domingos e Primavera, com o lote de nº 596 da localidade de Vila Diniz divisando pelo Rio Azul medindo em linha reta 0,99m. Daí confronta com os lotes de nºs 860, 14, 13, 12 e 10, pertencentes à localidade de São Domingos e Primavera. Do lado da localidade de Vila Diniz, confronta com os lotes de nºs 596, 598, 608 e 11, divisando por linhas retas com as distâncias seguintes: 400,00m; 2.150,00m; 4.600,00m, 650,00m; 300,00m, chegamos assim às margens do Rio do Peixe.

Ao Sul: Confronta com o Município de Grandes Rios, divisando pelo Rio do Peixe, medindo em linha reta até a barra do Rio Ivaí, em 8.550,00m.

Ao Sudoeste: Confronta com o Município de Jardim Alegre divisando pelo Rio Ivaí, medindo em linha reta até a barra do Córrego Lajeado, Ponto PP em 9.750,00m. Fechando o poligonal do perímetro do Distrito de Vila Diniz, em 43.400,00m.

II – DISTRITO DE SÃO DOMINGOS – Ao Sudoeste: Inicia em um marco de cerne PP cravado no ponto comum dos lotes de nºs 102 e 104, às margens do Córrego Lajeado (lado esquerdo). Daí confrontando com a localidade de Vila Diniz e com os lotes de nºs 104, 535, 594, 598, 608 e 11, do lado da localidade de São Domingos, com os lotes de nºs 102, 99, 100, 101, 593, 860, 14, 13, 12 e 10 divisando: 1) Por três linhas retas com as distâncias de 1.99,00m, 1.500,00m, 2.000,00m; 2) Pelo Rio Azul, medindo em linha reta 900,00m; 3) Daí por 6 (seis) linhas retas com as distâncias mais ou menos de 400,00; 150,00m; 1.300,00m; 4.600,00m; 300,00m. (A distância total da divisa com a localidade de Vila Diniz é 15.700,00m). Daí confronta com o Município de Grandes Rios, divisando pelo Rio do Peixe (água acima), até o marco de cerne cravado na divisa dos lotes de nºs 644 e 645, no ponto comum do Rio do Peixe, medindo em linha reta 6.500,00m. (os lotes do Distrito encostado com o Rio do Peixe são os de nºs 10,09, 115, 116, 851, 645 e 646).

Ao Sudoeste: Confronta com a divisa do Município de Faxinal com o Município de Grandes Rios, divisando por duas linhas retas com as distâncias de 4.500,00m e 1.700,00m, divisando pelo Rio São Pedro, medindo em linha reta 1.115,00m, com os lotes do Distrito de nºs 644, 643, 640, 638, 636, 635, 633 e 632.

Ao Nordeste: Confronta com a localidade de Cruzmaltina, divisando por 8 (oito) linhas retas com as distâncias de 2.100,00m; 2.700,00m; 800,00m; 1.700,00m; 1.950,00m; 1.000,00m e 500,00m. (Os lotes do Distrito de São Domingos são os de nºs 632, 874, 06, 873, 01 e 05, daí divisando pelo Rio Azul (água abaixo) medindo em linha reta 900,00m e por três linhas retas com as distâncias de 600,00m; 800,00m e 1.100,00m, daí pelo Rio Chupador (água acima) medindo em linha reta 1.800,00m, e por oito linhas retas com as distâncias de 850,00m; 300,00m; 850,00m; 300,00m; 1.000,00m; 200,00m; 1.150,00m; e 850,00m, confrontando com os lotes da localidade de São Domingos de nºs 96, 98, 277, 278, 289 e 290, e com a localidade de Cruzmaltina, pelos lotes de nºs 195, 194, 279, 280 e 288.

Ao Nordeste: Confronta com o Município de Borrazópolis, divisando pelo Córrego Lajeado (água abaixo), medindo em linha reta até o marco PP 5.100m; fechando a poligonal do perímetro do Distrito de São Domingos em 56.100,00m.

III – DISTRITO DE CRUZMALTINA – Ao Sudoeste: Inicia em marco de cerne PP, cravado no ponto comum com o lote de nº 632, da localidade de São Domingos e Primavera, e com o lote de nº 795, da localidade de Cruzmaltina, e com o Rio São Pedro. Daí confronta com a localidade de São Domingos e Primavera com os lotes de nºs 632, 874, 05, 873, 01, 95, 96, 98, 277, 278, 289 e 290. Os lotes do Distrito de Cruzmaltina são os de nºs 795, 830, 872, 93, 04, 197, 195,

280 e 288, divisando por oito linhas com as distâncias de 2.100,00m; 2.700,00m; 800,00m; 1.700,00m; 900,00m; 1.950,00m; 1.000,00m e 500,00m; divisando pelo Rio Azul (água abaixo) medindo em linha reta 900,00m, por três linhas retas com as distâncias de 600,00m e 1.100,00m, divisando ainda pelo Rio Chupador (água acima) em linha reta com 1.800,00m e divisando com as distâncias de 850,00m; 300,00m; 1.000,00m; 200,00m; 1.150,00m; e 850,00m.

Ao Nordeste: Confronta com o Município de Borrazópolis, divisando pelo Córrego Lajeado (água acima) até a sua cabeceira medindo em linha reta 3.700,00m, ligando diretamente com a divisa antiga em linha reta com 500,00m, até encontrar-se com o Corregozinho Guararema, daí por uma linha reta até a barra do Ribeirão Três Barras, com o Rio das Antas, em uma distância de 4.050,00m; divisando com o Rio das Antas em uma distância de 900,00m. (A numeração dos lotes são: 288, 287, 286, 294, 296, 295, 297 e 122).

Ao Nordeste: Confronta com a localidade de Nova Altamira e com os lotes de nºs 121, 119, 693, 827, 889, 819 e 917, da localidade de Cruzmaltina, com os lotes de nºs 122, 123, 305, 303, 222 e 221, divisando por 3 (três) linhas retas com as distâncias: (do Rio das Antas até o lote de nº 817) 2750,00m e 5.150,00m. Confronta com a divisa do Município de Faxinal com os lotes da localidade de Cruzmaltina de nºs 221, 220, 219, 865, 48, 49, 74, 72, 36, 717, 718, 720, 721, 842 e 761, divisando por 17 (dezesete) linhas com as distâncias de 1.500,00m; 700,00m; 1.050,00m; 630,00m; 300,00m; 1.450,00m; 650,00m; 600,00m; 1.350,00m; 750,00m; 300,00m; 1.450,00m; 1.500,00m; 750,00m e 1.000,00m.

Ao Sudoeste: Confronta com a divisa do Distrito da sede de Faxinal com os lotes do distrito de nºs 761, 762, 763 e 795, divisando pelo Rio São Pedro até o ponto PP, medindo em linha reta 3.900,00m. Fechando o poligonal do Distrito de Cruzmaltina em 59.380,00m.

IV – DISTRITO DE NOVA ALTAMIRA – Ao Sudoeste: Confronta com a localidade de Cruzmaltina com os lotes de nºs 221, 222, 303, 305, 123 e 122, e com os lotes de nºs 817, 819, 889, 827, 693, 119 e 129, deste Distrito divisando por três linhas retas com as distâncias de 5.150m, 150m e 2.750m.

Ao Norte: Confronta com o Município de Borrazópolis, com os lotes do distrito de nºs 121, 120 e 117, divisando pelo Rio das Antas, até a barra do Rio Piaímirim, medindo em linha reta 4.100m, confronta daí com o Município de Marilândia do Sul, até o ponto comum com os lotes de nºs 587 e 188; com o Rio das Antas com os lotes de nºs 117, 118, 155, 150, 153, 189, 822 e 587, deste Distrito, divisando com o Rio das Antas em uma distância de 5.750m.

Ao Noroeste: Confronta com o Município de Marilândia do Sul, com os lotes de nºs 188, 187, 183, 182, 353, 352, 355, 356, 257 e 387, deste Distrito, divisando com o Rio das Antas medindo em linha reta 6.700m.

Ao Sudoeste: Confronta com a divisa do Município de Faxinal, e os lotes de nºs 487, 489, 592, 591, 859, 615, 810, 820 e 817, deste distrito divisando por três linhas retas com as distâncias de 1.250m, 950m e 600m; daí por um corregozinho divisando por uma linha reta de 250m e novamente por cinco linhas retas de 2.400m; 450m; 1.650m; 600m; e 1.400m, pelo Rio Três Barras com as distâncias de 150m e 350m, e por 6 (seis) linhas retas com as distâncias de 650m; 450m; 850m; 2.000m e 1.950m, onde encontra-se o marco de partida PP. Fechando o poligonal do Distrito de Nova Altamira, em 40.550m.

Art. 2.º – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 25 de setembro de 1979.

(aa) Renato Bernardi, Presidente, Augusto Carneiro, Relator

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução n.º 72/79 (Mens. Govern. n.º 69/79), que aprova convênios celebrados entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Saúde e do Bem-Estar Social e os Municípios aqui especificados, objetivando a distribuição gratuita de produtos farmacêuticos da linha básica de Saúde Pública. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 72/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

R E S O L V E :

Art. 1.º — Ficam aprovados os convênios celebrados entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Saúde e do Bem-Estar Social, e os seguintes Municípios: Marilena, em 12/05/77; Rebouças, em 26/09/77; Andaraí, Catanduvas, Francisco Beltrão, Jardim Olinda e Salto do Lontra, em 02/01/78; São José da Boa Vista, em 06/01/78; Assis Chateaubriand, Loanda e Mirador, em 02/02/78; Jardim Alegre, em 08/02/78; Querência do Norte, em 10/02/78; Califórnia, Santa Cecília do Pavão e Verê, em 16/02/78; Nova Aurora, em 02/02/78; Imbituva, Leopólis e São Carlos do Ivaí, em 21/02/78; Campina da Lagoa, em 22/02/78; Icaraíma e Pérola, em 23/02/78; Conselheiro Mayrinck, em 24/02/78; Paranacity, em 28/02/78; Ortigueira e Santa Mariana, em 01/03/78; Apucarana, em 02/03/78; Assaí e Lobato, em 08/03/78; Salto do Itararé, em 13/03/78; Miraselva, em 15/03/78; Marialva, em 16/03/78; Coronel Vivida e Iporã, em 17/03/78; Araruna e Sertaneja, em 21/03/78; Santo Inácio, em 06/04/78; Matelândia, em 07/04/78; Paranaíba, em 10/04/78; Jataizinho, em 24/04/78; Castro, em 26/04/78; Itambaracá, em 08/05/78; Telêmaco Borba, em 10/05/78; Itaguapé, Mamborê e Wenceslau Braz, em 15/05/78; Pato Branco, em 05/06/78; Tuneiras do Oeste, em 06/06/78; Colocado, em 10/07/78; Nova Olímpia, em 11/07/78; Cruzeiro do Oeste, em 12/07/78; Mandaguapé, em 13/07/78; Enéas Marques, em 14/07/78; Itambé, em 17/07/78; São Jorge do Ivaí, em 18/07/78; Bandeirantes, em 19/07/78; Formosa do Oeste, em 20/07/78; Astorga, em 28/07/78; Florai, em 17/08/78; Santa Inês, em 30/08/78; Rio Branco do Sul, em 11/09/78; Jaguapitã, em 12/09/78; Barra do Jacaré, em 18/10/78; Agudos do Sul, em 22/11/78 e Reserva, em 12/12/78, objetivando a distribuição gratuita de produtos farmacêuticos da linha básica de Saúde Pública, às populações carenciadas.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 25 de setembro de 1.979.

(aa) Renato Bernardi, Presidente; Augusto Carneiro, Relator

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução n.º 73/79, (Mens. Govern. n.º 70/79), que aprova o Termo de Renovação ao Convênio n.º 02, celebrado entre o Governo do Estado e o Município de Curitiba, com a participação de Órgãos que especifica, objetivando aplicação de recursos financeiros na execução de obras de complementação da via de ligação Curitiba - São José dos Pinhais. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 73/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

R E S O L V E :

Art. 1.º — Fica aprovado o Termo de Renovação, datado de 02 de maio de 1.979, ao Convênio n.º 02, celebrado em 05 de maio de 1.978, entre o Governo do Estado do Paraná, com a participação da Secretaria do Planejamento e interveniência da Secretaria dos Transportes, da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC e da Fundação de Assistência aos Municípios do Estado do Paraná - FAMEPAR, e o Município de CURITIBA, objetivando aplicação de recursos financeiros na execução de obras referentes ao projeto de

complementação da via de ligação Curitiba - São José dos Pinhais, Avenida Comendador Franco (Avenida das Torres).

Art. 2.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 25 de setembro de 1.979.

(aa) Renato Bernardi, Presidente; Augusto Carneiro, Relator

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Resolução n.º 74/79, (Mens. Govern. n.º 75/79), que aprova convênio de cooperação celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Segurança Pública e o Município de Campo Mourão, objetivando condicionar diretrizes de trânsito com o planejamento urbano do referido município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL

DO PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 74/79

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

R E S O L V E :

Art. 1.º — Fica aprovado o Convênio de Cooperação, datado de 25 de abril de 1.979, entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública, e o Município de CAMPO MOURÃO, objetivando ação conjunta entre o DETRAN e os órgãos do Município para, nos termos do art. 37, do Regulamento do Código Nacional de Trânsito, condicionar as diretrizes do trânsito com o planejamento urbano do referido município.

Art. 2.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 20 de setembro de 1.979.

(aa) Renato Bernardi, Presidente; Augusto Carneiro, Relator

O SR. PRESIDENTE — (Basílio Zanusso) Sobre a mesa, expediente firmado pelo Sr. Deputado Erondy Silvério, Líder da ARENA, indicando os nomes dos Srs. Deputados que irão compor a Comissão Especial de Reforma à Constituição. — **Ao Departamento Legislativo, Divisão das Comissões, para anotar.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado José Tavares, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao IPE, consubstanciado em pedido de informações a respeito dos pensionistas. — **Aprovado.**

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Sr. Presidente, requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE — (Basílio Zanusso) Deferido. Será procedida a verificação de votação.

Os Srs. Deputados que aprovam o requerimento, queiram levantar-se. — **(Pausa).**

Os Srs. Deputados que o rejeitam, queiram levantar-se. **(Pausa).**

7 Srs. Deputados aprovam; 4 Srs. Deputados rejeitam. Não há quorum para votação, nem para prosseguimento da sessão.

Nestas condições, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para a próxima segunda-feira, dia 1.º de outubro, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3ª DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs 113 e 118/79;

1ª DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs 158/78, 94, 104, 112, 120, 121, 122, 123 e 126/79.

Levanta-se a sessão.